

D1. PLANEAMENTO DETALHADO DO PROJETO

D2. DOSSIER DE SUPORTE À RECOLHA DE INFORMAÇÃO

**SERVIÇOS DE CONSULTORIA PARA A CRIAÇÃO DE UMA REDE INTERMUNICIPAL DE
PARCERIAS DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL**

ÍNDICE

1. OBJETIVOS E METODOLOGIA	3
1.1. Objetivos	3
1.2. Metodologia de Trabalho	3
2. DELIVERABLES DO PROJETO	13
3. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	14
4. PRAZOS DE EXECUÇÃO	15
5. ELEMENTOS DE SUPORTE À RECOLHA DE INFORMAÇÃO	17
5.1. Equipa Técnica	17
5.2. MATRIZES/QUADROS DE RECOLHA DE Informação	18
5.2.1. Informação Municipal	18
5.2.2. Informação das Entidades Regionais	22
5.3. Proposta de Ofícios para Reunião de Apresentação do Projeto	24
5.3.1. Municípios	24
5.3.2. Entidades Regionais	25

1. OBJETIVOS E METODOLOGIA

1.1. OBJETIVOS



O presente projeto tem como objetivo geral **apoiar a AMAL na criação de uma rede intermunicipal de parcerias de apoio ao desenvolvimento económico e social**, de forma a criar um sistema de resposta adequado às necessidades dos empreendedores e empresários da região, de acordo com as especificações técnicas fixadas.

O alcance do objetivo geral implica os seguintes objetivos específicos:

- Apoiar no mapeamento das condições atuais e potenciais de apoio ao empreendedorismo;
- Contribuir para o reforço do potencial empreendedor apoiado na valorização das especificidades regionais, nomeadamente através da identificação e valorização das apostas estratégicas e respetivas oportunidades associadas;
- Apoiar no desenvolvimento de uma rede intermunicipal forte entre entidades locais e regionais que possam apoiar na construção de um sistema efetivo de apoio ao empreendedor;
- Apoiar na promoção de uma cultura de empreendedorismo e capacitação organizacional, sustentada pelo trabalho em rede das entidades que prestam apoio ao desenvolvimento económico em todo o território regional;
- Propor ações concretas de apoio ao empreendedorismo com base no conhecimento detalhado do potencial regional, nomeadamente, a uniformização das respostas e mecanismos de apoio e apoiar na sua materialização.

1.2. METODOLOGIA DE TRABALHO

A metodologia de trabalho proposta integra **cinco etapas interdependentes** que se desenvolvem com base num trabalho de estreita articulação com os municípios e com as diversas entidades representativas dos setores económico e social da região. Deste modo, estão previstas, em cada uma das cinco etapas de elaboração do projeto, várias reuniões de trabalho com representantes daquelas entidades, nomeadamente para avaliação metodológica, validação da auditoria territorial e participação na definição e validação de um modelo de implementação da Rede Regional.

Face ao exposto, propõe-se uma **abordagem interdisciplinar e supramunicipal sustentada numa lógica de transversalidade**, maximizando a gestão dos recursos existentes e a sua participação ativa num desafio que, pela temática e diversidade de agentes envolvidos, se pode considerar complexo. Com estes pressupostos, e em resposta às especificações técnicas do Caderno de Encargos, a metodologia a implementar assenta em cinco etapas, conforme a figura seguinte:



Figura 1. Metodologia de trabalho
Fonte: SPI, 2014

ETAPA 1. PARTICIPAÇÃO NO PLANEAMENTO DETALHADO DO PROJETO

Nesta etapa prevê-se o desenvolvimento do Planeamento Detalhado do Projeto, com a avaliação metodológica e definição do cronograma físico e quadro de responsabilidades. Com base no exposto, prevêem-se as seguintes tarefas:

Tarefa 1.1. Reuniões de arranque do projeto

Numa lógica de proximidade e estruturação inicial de uma equipa de trabalho conjunta, esta tarefa corresponde à realização de uma reunião entre a SPI e a AMAL (1/2 dia) para avaliação metodológica e desenvolvimento de um cronograma detalhado de execução e uma reunião

com representantes dos municípios da região (1/2 dia) para que, com a presença da SPI, seja explicada a metodologia e sejam esclarecidas eventuais questões sobre o projeto.

Tarefa 1.2. Recolha de informação de suporte ao projeto

Nesta tarefa, de acordo com o estabelecido na tarefa anterior, a AMAL, conjuntamente com os seus municípios, irá proceder à recolha de informação relevante para o projeto. A SPI apoiará na identificação das fontes de informação.

Tarefa 1.3. Desenvolvimento do Planeamento Detalhado do Projeto

Nesta tarefa é produzido o planeamento detalhado dos trabalhos¹ com datas e responsabilidades para que a CIM possa acompanhar e avaliar o andamento dos trabalhos.

Período de execução

<i>Jun/Jul</i>	<i>Jul/Ago</i>	<i>Ago/Set</i>	<i>Set/Out</i>	<i>Out/Nov</i>	<i>Nov/Dez</i>
----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------

Reuniões

- R1.1 Planeamento do projeto com AMAL
- R1.2 Apresentação do projeto a autarquias e entidades regionais

Resultados

- **D1. Planeamento Detalhado do Projeto²**

ETAPA 2. APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA AUDITORIA TERRITORIAL

Esta etapa integra a identificação dos dados a recolher para elaboração da auditoria territorial e respetivos elementos de suporte à recolha de informação (fichas de recolha de informação e de dados estatísticos). A informação será recolhida pela AMAL e a sua análise será da responsabilidade da SPI.

¹ Corresponde ao presente documento

² idem

Integram esta etapa as seguintes tarefas:

Tarefa 2.1. Desenvolvimento de materiais de suporte à recolha de informação

Nesta tarefa será desenvolvida pela SPI o quadro com a identificação da informação que é necessário recolher e a estrutura adequada à elaboração da auditoria. Serão ainda desenvolvidos os elementos de suporte para que a AMAL possa dar início à recolha de informação junto de entidades regionais (fichas de recolha de informação com campos adequados, índice de dados estatísticos em domínios chave para o projeto)³.

Tarefa 2.2. Análise da informação

Com base no trabalho da tarefa anterior, nesta tarefa a AMAL será responsável pela recolha e sistematização de toda a informação, se necessário, recorrendo a métodos de recolha direta. A informação será organizada e sistematizada pela AMAL de acordo com a proposta de estrutura da SPI e será remetida à SPI para análise.

Após o envio da informação devidamente estruturada a SPI procederá à sua análise, propondo-se a realização posterior de um dia de trabalho com duas reuniões:

- Reunião entre a AMAL e a SPI para validação do trabalho realizado e das conclusões sobre o quadro regional atual de apoio ao desenvolvimento económico e social.
- Reunião com municípios e demais entidades regionais e locais parceiras para validação de informação e recolha de contributos sobre o estado atual da região em matéria de apoio ao desenvolvimento económico e empreendedorismo.

Tarefa 2.3. Desenvolvimento da Síntese do Contexto Regional Atual

Nesta tarefa a SPI desenvolverá um documento síntese do contexto regional atual no apoio ao desenvolvimento económico e social com as principais reflexões e conclusões decorrentes da informação trabalhada.

Período de execução

<i>Jun/Jul</i>	<i>Jul/Ago</i>	<i>Ago/Set</i>	<i>Set/Out</i>	<i>Out/Nov</i>	<i>Nov/Dez</i>
----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------

³ Integram o presente documento

Reuniões

- R2. Validação de informação e modelo de recolha
- R3.1 Validação de trabalho e conclusões com a AMAL
- R3.2 Partilha de informação e recolha de contributos de municípios e parceiros
- R4. Apresentação do Documento Síntese do Contexto Regional

Resultados

- **D2. Dossier de suporte à recolha de informação** ⁴
- **D3. Documento Síntese do Contexto Regional Atual no Apoio ao Desenvolvimento Económico e Social**

ETAPA 3. ANÁLISE DE BENCHMARKING

Nesta etapa, considerando a exigência do presente trabalho e o seu carácter inovador face a panorama atual de atuação, será desenvolvido um trabalho de pesquisa e avaliação de casos de estudo. Proceder-se-á à recolha de dados úteis sobre formas de atuação, exemplos de sucesso e atuação em rede, problemas e dificuldades a acautelar, entre outras informações úteis para a concretização deste projeto. Propõem-se as seguintes tarefas:

Tarefa 3.1. Identificação e análise de boas práticas

A análise de boas práticas é um instrumento de recolha de informação a privilegiar, quer pelo seu potencial contributo para a generalidade das componentes do âmbito da análise, quer pela natureza qualitativa da informação que permite obter. A SPI estabelecerá os critérios que permitam identificar uma lista de 10 boas práticas relativas a estratégias de apoio ao empreendedorismo local.

Prevê-se, nesta tarefa, a análise detalhada de 6 boas práticas referentes a estratégias de apoio ao desenvolvimento económico e empreendedorismo.

Tarefa 3.2. Desenvolvimento do relatório de Boas Práticas

Na sequência da tarefa anterior, nesta tarefa será desenvolvido um relatório com a avaliação detalhada das 6 boas práticas. Cada exemplo será detalhado em ficha individual com

⁴ Corresponde ao presente documento

informação pertinente para as etapas seguintes do projeto e que possa ser inspiradora para o modelo de rede regional a propor para o território da AMAL.

Tarefa 3.3. Sessão de apresentação e *brainstorming*

Nesta tarefa prevê-se a realização de uma sessão de apresentação e *brainstorming* com a AMAL e parceiros que esta entidade pretenda envolver, nomeadamente os municípios. Nesta sessão serão apresentadas as boas práticas analisadas e será lançada para o debate a possibilidade de na região se criarem modelos de atuação semelhantes.

Período de execução

Jun/Jul	Jul/Ago	Ago/Set	Set/Out	Out/Nov	Nov/Dez
---------	---------	---------	---------	---------	---------

Reuniões

- R5. Apresentação e debate de Boas Práticas

Resultados

- **D4. Boas Práticas de Redes Regionais de Apoio ao Desenvolvimento Económico e Social**

ETAPA 4. DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AÇÃO E MODELO DE IMPLEMENTAÇÃO DA REDE

Nesta etapa será desenvolvida a Estratégia e Plano de Ação de suporte à capacitação regional na área da promoção do desenvolvimento económico e social. Será definido um modelo de implementação da Rede Regional de Parcerias de Apoio ao Desenvolvimento Económico e Social da Região do Algarve, com a definição de responsabilidades de cada parceiro. Nesta etapa, desenvolver-se-ão as seguintes tarefas:

Tarefa 4.1. Definição da estratégia regional de apoio ao empreendedorismo

Nesta tarefa será desenvolvida a estratégia de suporte à capacitação regional na área da promoção do empreendedorismo, com a definição dos objetivos estratégicos e das metas de sucesso a atingir na Região do Algarve.

Tarefa 4.2. Identificação de ações de suporte

Nesta tarefa, tendo em vista corporizar a estratégia de intervenção construída e alcançar o conjunto de objetivos quantificados assumido, será proposto um plano de ações destinado a contribuir para o potencial empreendedor.

Estas ações serão calendarizadas, apontando-se também uma estimativa dos recursos necessários e dos agentes a envolver na respetiva concretização. Serão assim desenvolvidas fichas de projeto que apresentem a seguinte informação: Objetivos, Descrição das atividades, Indicadores de Realização/Resultado, Destinatários, Promotor e Parcerias, Ponto de Situação, Cronograma Físico, Programação Financeira e Projetos Relacionados.

Tarefa 4.3. Estruturação de modelo de governação da rede

Na presente tarefa será identificado o papel que cada parceiro pode ter na execução do Plano de Ação, estruturando-se um modelo de governação da Rede, nomeadamente no que diz respeito a competências, gestão, monitorização e acompanhamento.

Prevê-se um modelo de gestão assente na definição clara de responsabilidades, com os papéis/funções de cada parceiro a dar resposta aos temas críticos do ciclo de apoio ao empreendedor (financiamento, espaços de suporte, formação/educação, etc.).

Tarefa 4.4. Elaboração do Relatório “Plano de Ação e Modelo de Implementação”

Nesta tarefa prevê-se a agregação de toda a informação trabalhada nas tarefas anteriores e o desenvolvimento do Plano de Ação e Modelo de Implementação da Rede Regional de Parcerias de Apoio ao Desenvolvimento Económico da Região do Algarve. Destaca-se que integrarão este documento as propostas relativas às respostas a garantir pelas diversas entidades regionais para ser assegurado o apoio em todo o ciclo do empreendedor. Neste sentido, serão entregues ferramentas específicas para a realização das múltiplas atividades desde a fase de sensibilização, capacitação, orientação e acompanhamento do empreendedor.

Tarefa 4.5. Apresentação do plano de ação e modelo de implementação

Tendo por objetivo que cada um dos parceiros assuma o compromisso com o Plano, a AMAL deverá realizar uma sessão de apresentação e debate do Plano de Ação e respetivo Modelo de Implementação. Nesta sessão será promovido o compromisso dos parceiros locais, de acordo com o seu papel/intervenção na rede de apoio ao desenvolvimento económico e social (desde

o apoio na definição de uma potencial ideia ao acompanhamento do negócio) a garantir na Região.

Período de execução

<i>Jun/Jul</i>	<i>Jul/Ago</i>	<i>Ago/Set</i>	<i>Set/Out</i>	<i>Out/Nov</i>	<i>Nov/Dez</i>
----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------

Reuniões

- R6.1 Sessão de trabalho com a AMAL e municípios para debate de estratégia/ações e modelo de implementação
- R6.2 Sessão de trabalho com parceiros para debate sobre ações e modelo da rede
- R7. Apresentação do Plano de Ação e modelo de implementação

Resultados

- **D5. Plano de Ação e Modelo de implementação da Rede Regional de Parcerias de Apoio ao Desenvolvimento Económico da Região do Algarve**

ETAPA 5. APOIO NA IMPLEMENTAÇÃO DE INICIATIVAS PILOTO

Nesta etapa, tendo em vista corporizar a estratégia de intervenção construída e alcançar o conjunto de objetivos quantificados assumido, será apoiada a realização de iniciativas piloto a implementar conjuntamente com os diversos parceiros da Rede que permita testar o modelo de atuação proposto. Neste contexto serão desenvolvidas as seguintes tarefas:

Tarefa 5.1. Identificação e análise de iniciativas piloto

Nesta tarefa serão identificadas e analisadas, sob o ponto de vista da sua adequação à Rede e entidades suas constituintes, iniciativas orientadas para a sensibilização e pré capacitação de potenciais empreendedores. Nesta tarefa, tendo por base o conhecimento proveniente do trabalho direto com a AMAL e parceiros envolvidos, serão analisados os modelos propostos para o desenvolvimento das seguintes iniciativas:

- Sessão regional de divulgação da Rede junto de agentes económicos e sociais;
- Concurso Regional de Ideias de Negócio;
- Desafio regional de criação de maturação de ideias de negócio.

Tarefa 5.2. Estruturação do materiais de suporte à implementação de iniciativas piloto

Com base no trabalho desenvolvido anteriormente, será estruturado um modelo de implementação de iniciativas piloto que possam servir como veículo de teste de iniciativas da Rede. Será nesta tarefa desenvolvido o documento de suporte à implementação das iniciativas piloto, do qual constarão, para cada iniciativa piloto, informações chave para a sua operacionalização, designadamente parceiros executores, datas e locais de implementação, e desenho dos modelos de materiais de suporte (convites, press release, fichas de recolha de informação e apresentações se aplicável e ainda questionários de satisfação para avaliação da iniciativa). Este documento será apresentado às entidades parceiras da Rede que serão corresponsáveis pela implementação das iniciativas.

Tarefa 5.3. Implementação de iniciativas piloto

Nesta tarefa a SPI apoiará os parceiros da Rede na implementação das iniciativas piloto, conforme o modelo definido conjuntamente com estas entidades na tarefa anterior.

A SPI apoiará assim na preparação das iniciativas piloto definidas na tarefa 5.1., nomeadamente no que concerne ao contacto com públicos-alvo e à preparação conjunta dos momentos com os parceiros responsáveis e com a CIM. A SPI apoiará o desenvolvimento da 1ª edição (piloto) das seguintes iniciativas:

- Sessão regional de divulgação da Rede junto de agentes económicos e sociais;
- Concurso Regional de Ideias de Negócio;
- Desafio regional de criação de maturação de ideias de negócio.

Tarefa 5.4. Recolha de resultados e reflexão

Esta tarefa corresponde ao balanço da implementação das iniciativas piloto e será materializada com a entrega de um relatório de resultados no qual se apresentarão todas as informações relativas à implementação e resultados alcançados, nomeadamente, listagens de participantes, avaliação do seu grau de satisfação, principais conclusões alcançadas, estatísticas (se aplicável), adequação do modelo ao território, entre outros que se venham a revelar adequados à avaliação da iniciativa à escala da Rede.

Período de execução

<i>Jun/Jul</i>	<i>Jul/Ago</i>	<i>Ago/Set</i>	<i>Set/Out</i>	<i>Out/Nov</i>	<i>Nov/Dez</i>
----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------

Reuniões

- R8. Planeamento das sessões piloto

Resultados

- D6. Documento de suporte à Implementação das Iniciativas Piloto

2. DELIVERABLES DO PROJETO

Ao longo do trabalho serão desenvolvidos e entregues os seguintes deliverables:

ETAPA 1	<ul style="list-style-type: none">• D1. Planeamento Detalhado dos Trabalhos a Desenvolver(*)
ETAPA 2	<ul style="list-style-type: none">• D2. Dossier de suporte à recolha de informação (*)• D3. Documento síntese do Contexto Regional Atual no Apoio ao Desenvolvimento Económico e Social
ETAPA 3	<ul style="list-style-type: none">• D4. Boas Práticas de Redes Regionais de Apoio ao Desenvolvimento Económico e Social
ETAPA 4	<ul style="list-style-type: none">• D5. Plano de Ação e Modelo de Implementação da Rede Regional de Parcerias de Apoio ao Desenvolvimento Económico da Região do Algarve
ETAPA 5	<ul style="list-style-type: none">• D6. Documento de suporte à Implementação das Iniciativas Piloto

(*) Tendo por base a urgência na solicitação de dados, optou-se pela agregação dos dois documentos no presente relatório.

3. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

O trabalho a ser desenvolvido terá a duração de seis meses, com final a 31 de dezembro de 2014, de acordo o artigo 4º do CE. O cronograma de execução será o seguinte:

Tabela 1. Cronograma geral de execução do Projeto

Mês	2014					
	Jun/Jul	Jul/Ago	Ago/Set	Set/Out	Out/Nov	Nov/Dez
ETAPA 1. PARTICIPAÇÃO NO PLANEAMENTO DETALHADO DO PROJETO						
Tarefa 1.1. Reuniões de arranque do projeto	R1.1 R2.2 R2.3					
Tarefa 1.2. Recolha de informação de suporte ao projeto						
Tarefa 1.3. Desenvolvimento do Planeamento Detalhado do Projeto	D1					
ETAPA 2. APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA AUDITORIA TERRITORIAL						
Tarefa 2.1 Desenvolvimento de materiais de suporte à recolha de informação	R2 D2					
Tarefa 2.2. Análise da informação		R3.1 R3.2				
Tarefa 2.3. Desenvolvimento da Síntese do Contexto Regional Atual			D3 R4			
ETAPA 3. ANÁLISE DE BENCHMARKING						
Tarefa 3.1. Identificação e análise de boas práticas			R5			
Tarefa 3.2. Desenvolvimento do relatório de Boas Práticas						
Tarefa 3.3. Sessão de apresentação e <i>brainstorming</i>				D4		
ETAPA 4. DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AÇÃO E MODELO DE IMPLEMENTAÇÃO DA REDE						
Tarefa 4.1. Definição da estratégia regional de apoio ao empreendedorismo						
Tarefa 4.2. Identificação de ações de suporte						
Tarefa 4.3. Estruturação de modelo de governação da rede				R6.1 R6.2		
Tarefa 4.4. Elaboração do Relatório “Plano de Ação e Modelo de Implementação”					D5	
Tarefa 4.5. Apresentação do plano de ação e modelo de implementação					R7	
ETAPA 5. APOIO NA IMPLEMENTAÇÃO DE INICIATIVAS PILOTO						
Tarefa 5.1. Identificação e análise de iniciativas piloto						
Tarefa 5.2. Estruturação do materiais de suporte à implementação de iniciativas piloto					R8 D6	
Tarefa 5.3. Implementação de iniciativas piloto						
Tarefa 5.4. Recolha de resultados e reflexão						

4. PRAZOS DE EXECUÇÃO

De acordo com o apresentado no presente deliverable, propõe-se a execução das tarefas respeitando o seguinte cronograma:

Tabela 2. Cronograma detalhado – Prazos do Projeto

ETAPA E TAREFA	PRAZO EXECUÇÃO	RESPONSABILIDADE
ETAPA 1. PLANEAMENTO DETALHADO DO PROJETO		
Tarefa 1.1. Reuniões de arranque do projeto	Até 27 de junho de 2014	AMAL/Municípios/SPI
R1.1 Planeamento do projeto com AMAL R1.2 Apresentação do projeto às autarquias R1.3. Apresentação do trabalho a entidades regionais	24 de junho de 2014 8 de julho de 2014	AMAL/Municípios/SPI
Tarefa 1.2. Recolha de informação de suporte ao projeto	Até 4 de julho de 2014	AMAL/Municípios
Tarefa 1.3. Desenvolvimento do Planeamento Detalhado	Até 4 de julho de 2014	SPI
D1. Planeamento Detalhado do Projeto	4 de julho de 2014	SPI
ETAPA 2. APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA AUDITORIA TERRITORIAL		
Tarefa 2.1. Desenvolvimento de materiais de suporte à recolha de informação	Até 25 de junho de 2014	SPI
R2. Validação de informação e modelo de recolha	24 de junho de 2014	AMAL/SPI
D2. Dossier de suporte à recolha de informação	4 de julho de 2014	SPI
Tarefa 2.2. Análise da informação	Até 18 de julho de 2014	AMAL (tratamento)
R3.1 Validação de trabalho e conclusões com a AMAL R3.2 Partilha de informação e recolha de contributos de municípios e parceiros	Até 8 de agosto de 2014	AMAL/Municípios/SPI
Tarefa 2.3. Desenvolvimento da Síntese do Contexto Regional Atual	Até 29 de agosto de 2014	SPI
D3. Documento Síntese do Contexto Regional Atual no Apoio ao Desenvolvimento Económico e Social R4. Apresentação do Documento Síntese do Contexto Regional	29 de agosto de 2014	SPI
ETAPA 3. ANÁLISE DE BENCHMARKING		
Tarefa 3.1. Identificação e análise de boas práticas	Até 29 de agosto de 2014	SPI
R5. Apresentação e debate de Boas Práticas	Até 29 de agosto de 2014	SPI/AMAL
Tarefa 3.2. Desenvolvimento do relatório de Boas Práticas	Até 19 de setembro de 2014	SPI
Tarefa 3.3. Sessão de apresentação e brainstorming	Até 19 de setembro de 2014	SPI/AMAL/Municípios
D4. Boas práticas de Redes Regionais de Apoio ao Desenvolvimento Económico e Social	19 de setembro de 2014	SPI
ETAPA 4. DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AÇÃO E MODELO DE IMPLEMENTAÇÃO DA REDE		
Tarefa 4.1. Definição da estratégia regional de apoio ao empreendedorismo	Até 5 de setembro de 2014	SPI
Tarefa 4.2. Identificação de ações de suporte	Até 19 de setembro de 2014	SPI
Tarefa 4.3. Estruturação de modelo de governação	Até 3 de outubro de 2014	SPI

da rede		
R6.1 Sessão de trabalho com a AMAL e municípios para debate de estratégia/ações e modelo de implementação R6.2 Sessão de trabalho com parceiros para debate sobre ações e modelo da rede	Até 26 de setembro de 2014	SPI/AMAL/Municípios/Parceiros
Tarefa 4.4. Elaboração do Relatório “Plano de Ação e Modelo de Implementação”	Até 17 de outubro de 2014	SPI
D5. Plano de Ação e Modelo de implementação da Rede Regional de Parcerias de Apoio ao Desenvolvimento Económico da Região do Algarve	17 de outubro de 2014	SPI
Tarefa 4.5. Apresentação do plano de ação e modelo de implementação	24 de outubro de 2014	AMAL
R7. Apresentação do Plano de Ação e modelo de implementação	24 de outubro de 2014	AMAL
ETAPA 5. APOIO NA IMPLEMENTAÇÃO DE INICIATIVAS PILOTO		
Tarefa 5.1. Identificação e análise de iniciativas piloto	Até 24 outubro de 2014	AMAL/SPI
Tarefa 5.2. Estruturação de materiais de suporte à implementação de iniciativas piloto	Até 24 outubro de 2014	AMAL/SPI
R8. Planeamento das sessões piloto D6. Documento de suporte à implementação das iniciativas piloto	24 de outubro de 2014	AMAL/SPI
Tarefa 5.3. Implementação de iniciativas piloto	Até 21 de novembro de 2014	AMAL/SPI
Tarefa 5.4. Recolha de resultados e reflexão	28 de novembro de 2014	AMAL/SPI

Fonte: SPI, 2014

5. ELEMENTOS DE SUPORTE À RECOLHA DE INFORMAÇÃO

5.1. EQUIPA TÉCNICA

De acordo com a estrutura proposta, para além da identificação dos técnicos da Comunidade Intermunicipal do Algarve que acompanharão o projeto, será relevante a indicação dois técnicos municipais para integrar a equipa técnica do projeto:

Tabela 3. Equipa Técnica do Projeto

Entidade	Pessoa de contacto	Email	Contacto telefónico
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALGARVE			
Município de Albufeira	1.		
	2.		
Município de Alcoutim	1.		
	2.		
Município de Aljezur	1.		
	2.		
Município de Castro Marim	1.		
	2.		
Município de Faro	1.		
	2.		
Município de Lagoa	1.		
	2.		
Município de Lagos	1.		
	2.		
Município de Loulé	1.		
	2.		
Município de Monchique	1.		
	2.		
Município de Olhão	1.		
	2.		
Município de Portimão	1.		
	2.		
Município de São Brás de Alportel	1.		
	2.		
Município de Silves	1.		
	2.		
Município de Tavira	1.		
	2.		
Município de Vila do Bispo	1.		
	2.		
Município de Vila Real de Santo António	1.		
	2.		

5.2. MATRIZES/QUADROS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO

5.2.1. Informação Municipal

FICHA 1. DADOS DO MUNICÍPIO

(a preencher por cada município)

Município de:		
Técnico municipal (1 ou 2) de acompanhamento do projeto	<ul style="list-style-type: none"> Nome e contacto 	
	<ul style="list-style-type: none"> Nome e contacto 	
	<ul style="list-style-type: none"> Gabinete de apoio / equipa técnica com papel de apoio e orientação do empreendedor/empresário: (existe? Se sim descreva sucintamente a sua atividade. A informação está disponível online? Se sim, onde?) 	
	<ul style="list-style-type: none"> Parcerias com entidades neste domínio: (existem? Com que entidades? Quais os serviços/atividades promovidos) 	
	<ul style="list-style-type: none"> Apoios e incentivos aos empreendedores/empresários (existem? Se sim indique quais. A informação está disponível online? Se sim, onde?) 	
Identifique os apoios municipais ao desenvolvimento económico	<ul style="list-style-type: none"> Ações de dinamização (feiras, workshops, ações promocionais, etc.) 	
	Espaços de localização empresarial (ex.: áreas de acolhimento, centros de empresas, incubadoras, espaços de cowork)	
	Nome	Domínio de intervenção (ensino, formação, apoio técnico, etc.)
	•	•
Entidades municipais com um papel ativo na promoção do desenvolvimento		

económico [com atividades desde a formação e sensibilização para o empreendedorismo – ex.: escolas; geração e apoio na validação de ideias de negócio – ex.: autarquia, associações locais, etc.; apoio técnico na criação da empresa e respetivo plano de negócios; acompanhamento da empresa; avaliação de oportunidades; etc.] e que devam ser contactadas para aderir à rede <i>[Ficha de caracterização de cada entidade a preencher]</i>	•	•
	•	•
	•	•
	•	•
	•	•
	•	•
	•	•
	•	•
Documentos e dados relevantes (estudos sectoriais, dados estatísticos, iniciativas e programas existentes localmente, etc.) (por favor anexe os documentos ou indique sitio web onde podem ser consultados)	•	
	•	
	•	
	•	
	•	
	•	
	•	
Identifique áreas estratégicas do concelho em que seria interessante haver um maior reforço do tecido empresarial:	Ambiente / Natureza	
	Serviços de proximidade	
	Turismo	
	Agroalimentar	
	Cultura	
	Saúde	
	Novas Tecnologias	
	Outra	
Qual/quais?		
Promoção 	Financiamento  	 UNIÃO EUROPEIA Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

FICHA 2. ENTIDADES DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO EXISTENTES

(a preencher por cada município)

CARATERIZAÇÃO DAS ENTIDADES DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO			
Município de: _____			
Entidades municipais com um papel ativo na promoção do desenvolvimento económico [com atividades desde a formação e sensibilização para o empreendedorismo – ex.: escolas; geração e apoio na validação de ideias de negócio – ex.: autarquia, associações locais, etc.; apoio técnico na criação da empresa e respetivo plano de negócios; acompanhamento da empresa; avaliação de oportunidades; etc.] e que devam ser contactadas para aderir à Rede.			
Entidade 1	• Nome:		
	• Contactos (pessoa de contacto, tlf/email):		
	• Morada:		
	• Território de atuação (local, regional, conjunto de concelhos, etc.):		
	• Domínio de atuação:		
	• Público para o qual orienta a sua atividade:		
	• Apoio ao Desenvolvimento económico – Identificação das fases que a entidade apoia e explicitação do tipo de apoio prestado e atividades específicas desenvolvidas (exemplo: ações de sensibilização, elaboração de planos de negócios, etc.):		
	Fase	Apoia nesta fase? (sim ou não)	Especifique as atividades desenvolvidas
	Sensibilização e promoção do espírito empreendedor		
	Captação de investimento		
Identificação e avaliação de ideia de negócio			
Capacitação Técnica de empreendedores e empresários (formação)			
Apoio na criação e arranque da empresa			
Acompanhamento da empresa criada			
Prospecção e avaliação de oportunidades de desenvolvimento empresarial			

	Prospecção de mercados (nacionais e internacionais)		
Entidade n	<ul style="list-style-type: none"> • Nome: 		
	<ul style="list-style-type: none"> • Contactos (pessoa de contacto, tlf/email): 		
	<ul style="list-style-type: none"> • Morada: 		
	<ul style="list-style-type: none"> • Território de atuação (local, regional, conjunto de concelhos, etc.): 		
	<ul style="list-style-type: none"> • Domínio de atuação: 		
	<ul style="list-style-type: none"> • Público para o qual orienta a sua atividade: 		
	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio ao Desenvolvimento económico – Identificação das fases que a entidade apoia e explicitação do tipo de apoio prestado e atividades específicas desenvolvidas (exemplo: ações de sensibilização, elaboração de planos de negócios, etc.): 		
	Fase	Apoia nesta fase? (sim ou não)	Especifique as atividades desenvolvidas
	Sensibilização e promoção do espírito empreendedor		
	Captação de investimento		
Identificação e avaliação de ideia de negócio			
Capacitação Técnica de empreendedores e empresários (formação)			
Apoio na criação e arranque da empresa			
Acompanhamento da empresa criada			
Prospecção e avaliação de oportunidades de desenvolvimento empresarial			
Prospecção de mercados (nacionais e internacionais)			
Promoção 		Financiamento   <small>QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL PORTUGAL 2007-2013</small>  <small>UNIÃO EUROPEIA</small> <small>Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional</small>	

5.2.2. Informação das Entidades Regionais

FICHA 3. CARACTERIZAÇÃO DAS ENTIDADES DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DA REGIÃO DO ALGARVE

(a preencher por cada entidade regional)

CARATERIZAÇÃO DAS ENTIDADES DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DA REGIÃO DO ALGARVE		
• Nome:		
• Contactos (pessoa de contacto, tlf/email):		
• Morada:		
• Página web:		
• Domínio de atuação:		
• Público para o qual orienta a sua atividade:		
• Apoio prestado - fases e explicitação do tipo de apoio prestado e atividades específicas desenvolvidas		
Fases de apoio ao desenvolvimento económico	Apoia nesta fase? (sim ou não)	Especifique as atividades desenvolvidas
Sensibilização e promoção do espírito empreendedor		
Captação de investimento		
Identificação e avaliação de ideia de negócio		
Capacitação Técnica de empreendedores e empresários (formação)		
Apoio na criação e arranque da empresa		
Acompanhamento da empresa criada		

Prospecção e avaliação de oportunidades de desenvolvimento empresarial		
Prospecção de mercados (nacionais e internacionais)		
Possui algum serviço/gabinete permanente responsável pelo contacto com o seu público-alvo? Se sim, quantas pessoas estão afetas a esse serviço/gabinete? Tem serviços online?		
<ul style="list-style-type: none"> • As suas atividades são desenvolvidas em parceria com outras entidades? Se sim, especifique quais as atividades e as entidades parceiras 		
<ul style="list-style-type: none"> • Quantas pessoas/entidades recorreram aos serviços da sua entidade no último ano? Tem registado uma maior ou menor procura dos serviços prestados? (se aplicável) 		
<ul style="list-style-type: none"> • Quantos negócios foram criados na sequência das atividades desenvolvidas? (se aplicável) 		
Integra alguma rede de apoio ao desenvolvimento económico na região do Algarve? (se sim, indique qual ou quais)		
Está interessado em integrar a Rede Intermunicipal de parcerias de apoio ao desenvolvimento económico e social, promovida pela AMAL?		
Promoção 	Financiamento  	 UNIÃO EUROPEIA Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

5.3. PROPOSTA DE OFÍCIOS PARA REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO DO PROJETO

5.3.1. Municípios

Exmos

A Comunidade Intermunicipal da Região do Algarve (AMAL) está neste momento a desenvolver um trabalho com vista à criação de uma Rede Intermunicipal de Parcerias de Apoio ao Desenvolvimento Económico e Social, uma iniciativa apoiada pelo PO Regional do Algarve.

A criação desta Rede tem por objetivo a definição e implementação de um sistema de resposta adequado às necessidades dos empreendedores e empresários da Região, capaz de valorizar o papel de cada uma das entidades de apoio existentes e de promover a sua coordenação e adequada articulação. Garantir que cada entidade local e regional possui um papel claro e que a sua atuação faz parte de um sistema coerente focado no empreendedor/empresário e na captação de investimento são objetivos a alcançar.

Com este enquadramento torna-se necessária a participação de todas as entidades locais e regionais na identificação e caracterização do quadro regional atual e posterior definição do modelo de funcionamento da rede e ações de dinamização adequadas. Assim, no sentido de iniciarmos o levantamento de informação com vista à caracterização do quadro atual, remetemos em anexo as seguintes fichas tipo para que possam preencher e remeter a informação à AMAL até ao próximo dia 8 de julho:

- Ficha Municipal (dados do município)
- Ficha de caracterização de entidades locais (a preencher com dados das entidades de apoio ao desenvolvimento económico de cada concelho)

Sendo esta uma etapa crucial para o sucesso do Projeto e sendo os municípios os seus principais motores, está agendada uma reunião de trabalho no próximo dia 08 de julho pelas 10h na sede da AMAL, para a qual se solicita a presença de todos os representantes técnicos dos municípios.

Esta reunião terá a seguinte ordem de trabalho:

- I. Apresentação do Projeto e cronograma de execução
- II. Informação necessária para a construção do quadro regional atual
- III. Esclarecimentos

Estamos naturalmente disponíveis para qualquer esclarecimento e agradecemos confirmação de presença até ao dia _____.

5.3.2. Entidades Regionais

Exmos

A Comunidade Intermunicipal da Região do Algarve (AMAL) está neste momento a desenvolver um trabalho com vista à criação de uma Rede Intermunicipal de Parcerias de Apoio ao Desenvolvimento Económico e Social, uma iniciativa apoiada pelo PO Regional do Algarve.

A criação desta Rede tem por objetivo a definição e implementação de um sistema de resposta adequado às necessidades dos empreendedores e empresários da Região, capaz de valorizar o papel de cada uma das entidades de apoio existentes e de promover a sua coordenação e adequada articulação. Garantir que cada entidade local e regional possui um papel claro e que a sua atuação faz parte de um sistema coerente focado no empreendedor/empresário e na captação de investimento são objetivos a alcançar.

Com este enquadramento torna-se necessária a participação de todas as entidades locais e regionais na identificação e caracterização do quadro regional atual e posterior definição do modelo de funcionamento da rede e ações de dinamização adequadas. Assim, no sentido de iniciarmos o levantamento de informação com vista à caracterização do quadro atual, remetemos em anexo uma ficha de caracterização que solicitávamos pudessem preencher e remeter à AMAL até ao próximo dia 8 de julho.

Sendo esta uma etapa crucial para o sucesso do Projeto e sendo as entidades de apoio ao desenvolvimento económico chave para a sua correta execução, está agendada uma reunião de trabalho no próximo dia 08 de julho pelas 14h30 na sede da AMAL, para a qual se solicita a Vossa presença.

Esta reunião terá a seguinte ordem de trabalho:

- I. Apresentação do Projeto e cronograma de execução
- II. Informação necessária para a construção do quadro regional atual
- III. Esclarecimentos

Estamos naturalmente disponíveis para qualquer esclarecimento e agradecemos confirmação de presença até ao dia _____.



ALGARVE 21
PROGRAMA OPERACIONAL



QUADRO
DE REFERÊNCIA
ESTRATÉGICO
NACIONAL
PORTUGAL 2007-2013



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de
Desenvolvimento Regional

